



PROJETO ASTROMÉLIA: CÍRCULOS DE APOIO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Nicole Ribas Lopez¹
Isabel Cristina Martins Silva²

RESUMO

O Círculo de Paz é uma vertente da Justiça Restaurativa, consistindo em um processo circular que tem como objetivo destacar o reconhecimento do sujeito, a valorização da vida e a restauração conflitiva. O Projeto Astromélia tem como finalidade aplicar essa metodologia nos casos de mulheres vítimas da violência doméstica. O projeto irá atuar em parceria com o Juizado da Violência Doméstica de Santa Maria e poderá ser proposto na primeira audiência, oportunizando a participação voluntária dessas mulheres. Os objetivos do projeto foram traçados a partir do significado de cada uma das seis pétalas da flor astromélia: compreensão, humor, paciência, empatia, compromisso e respeito. Características estas fundamentais para os círculos que serão propostos. Serão quatro encontros, logo quatro círculos vão ser realizados: o círculo do “eu”, do “ele”, do “eles” e o do “nós”. Os círculos foram dispostos dessa forma, pois as relações se conectam a partir do “eu, você, ele, eles e nós”. Uma das frases que mais deve ser compreendida dentro de um círculo é “eu vejo você”, e muitas vezes, as mulheres que são vítimas de violência doméstica se sentem invisíveis no seio familiar e social. Logo, estar em um círculo para elas faz parte de um processo de visibilidade e empoderamento, e o projeto Astromélia será essa ferramenta de transformação social, gerando um impacto na vida de muitas mulheres e causando uma repercussão no Poder Judiciário local. O presente resumo refere-se a linha de pesquisa "Constitucionalismo e Concretização de Direitos" da Faculdade de Direito de Santa Maria.

Palavras-chave: Círculos de Paz. Extensão. Justiça Restaurativa. Violência Doméstica.

REFERÊNCIAS

PRANIS, Kay. *Processos Circulares*. 1 ed. São Paulo: Palas Athena, 2010. Disponível em: <https://dlscrib.com/queue/processos-circulares-kay->

¹ Autora. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Mediadora e Facilitadora no Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) da FADISMA. Pesquisadora no Programa de Pesquisa em Justiça Restaurativa e Mediação da FADISMA. Endereço eletrônico: nicole.ribaslopez@outlook.com.

² Autora e Orientadora. Graduada em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES). Especialista em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP). Coordenadora e Pesquisadora do Programa de Pesquisa em Justiça Restaurativa e Mediação da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) e docente dessa mesma instituição. Coordenadora do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) da FADISMA. Mestranda em Ciências Jurídicas pela Universidade Autónoma de Lisboa. Endereço Eletrônico: isabel.silva@ead.fadima.com.br.



pranis_5992ff06dc0d607127300d19_pdf?queue_id=5992ff4cdc0d60202a300d19. Acesso em: 10 set. 2021.

SÍVERES, Luiz. *A extensão universitária como um princípio de aprendizagem*. Brasília: Liber Livro, 2013.